

Aluna: Mayara Bacelar Rita*

Orientadora: Maria Lúcia de Freitas R. Moritz

*Aluna de Ciências Sociais na UFRGS

Introdução

A política brasileira é marcada pela baixa presença de mulheres nas instâncias de representação política. A partir desse cenário, o presente trabalho busca contribuir para o entendimento das dificuldades e obstáculos enfrentados pelas mulheres que conquistam um mandato eletivo. Nossa ênfase recai sobre as deputadas federais brasileiras eleitas em 2010. Especificamente serão analisados seus discursos em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher” e a imagem da mulher construídas aí.

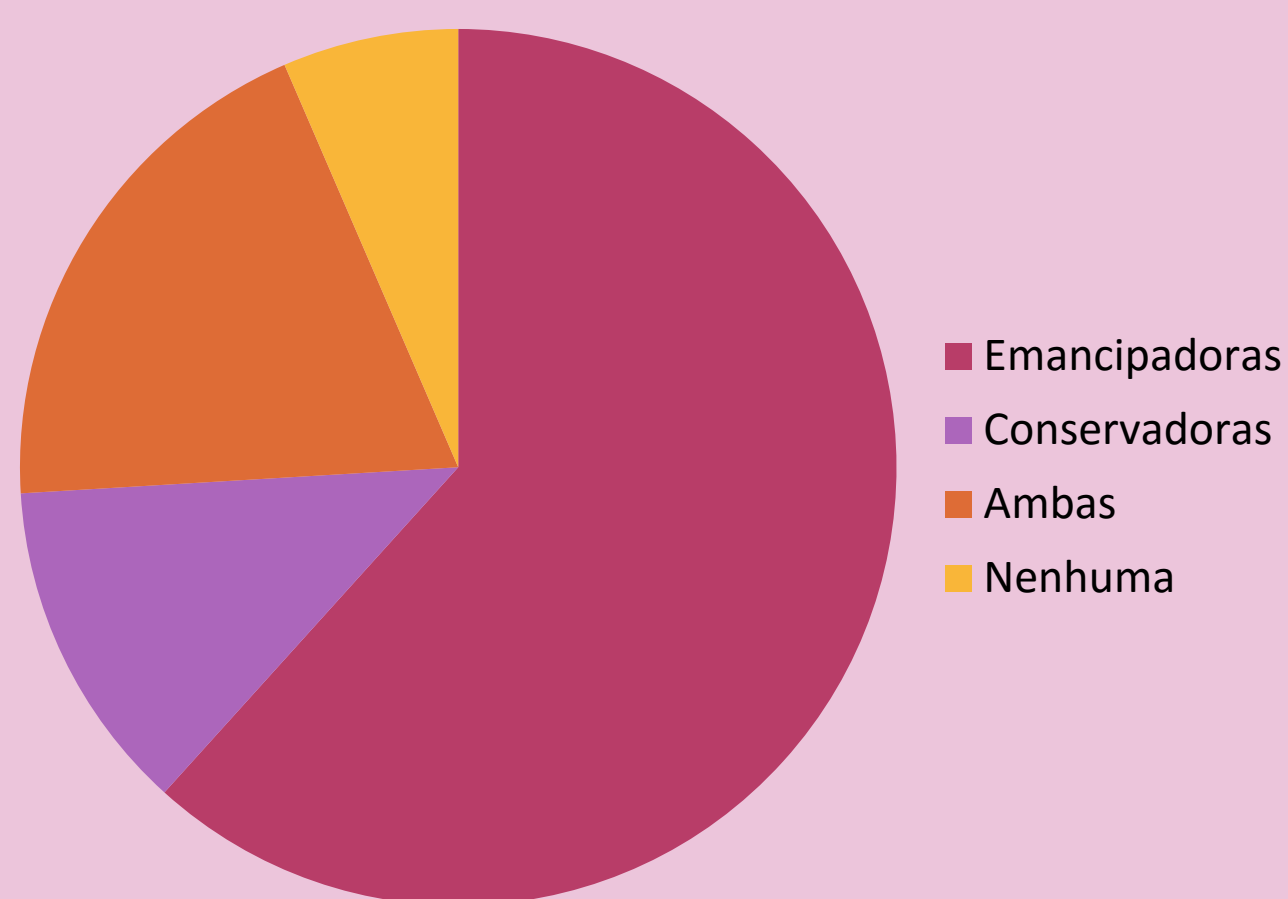
Com essa análise pretendemos identificar o quanto as falas das deputadas federais são afetadas/permeadas pelas questões de gênero. Por exemplo, interessa-nos saber que tipo de representação é feita sobre a mulher pelas próprias mulheres que estão dentro do parlamento federal. As representantes femininas terão uma visão conservadora sobre o papel a ser desempenhado pelas mulheres na sociedade brasileira?

Justificativa e Objetivos

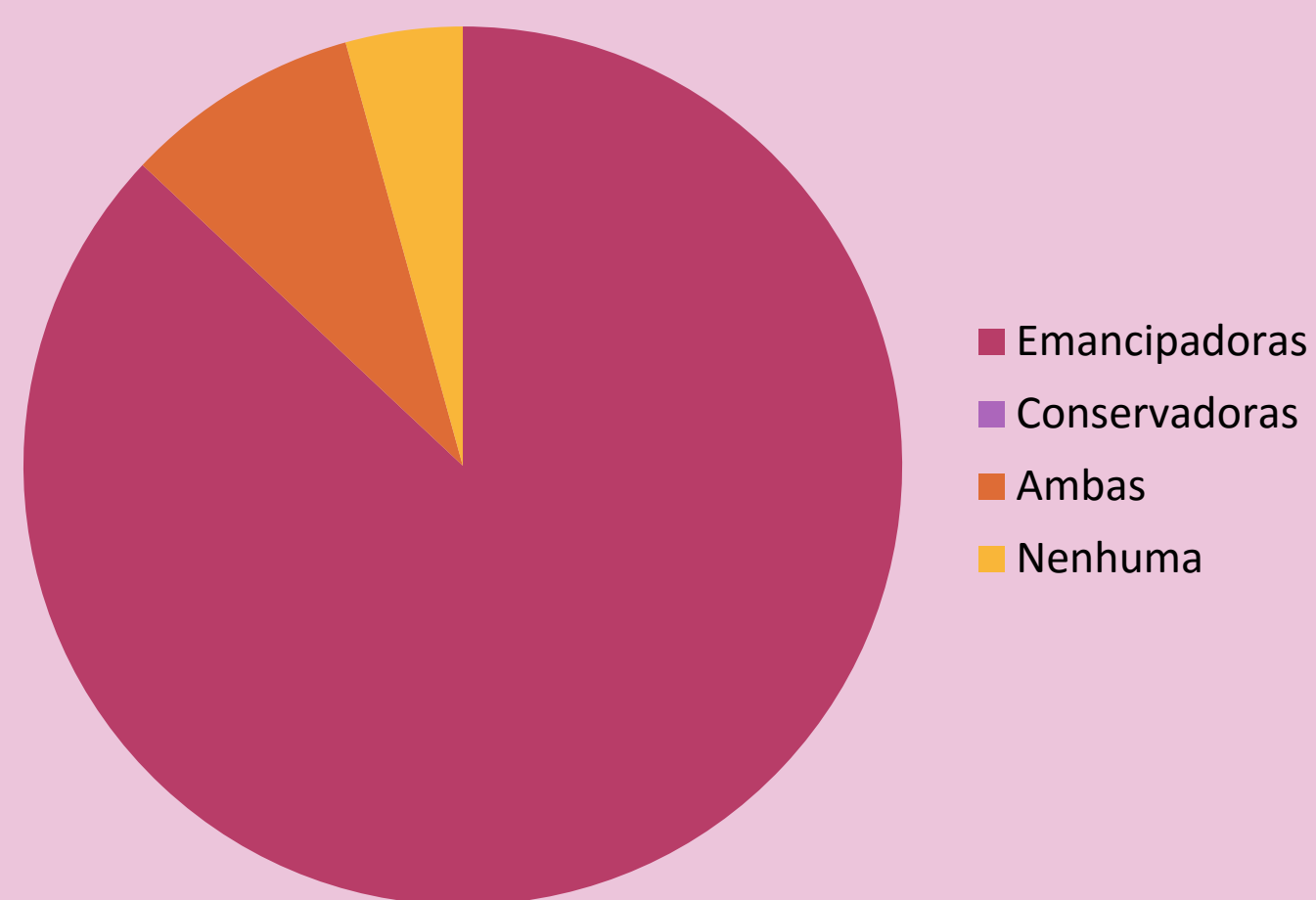
O presente trabalho busca se somar ao rol de investigações que contribuem para o entendimento das peculiaridades da baixa presença feminina na política institucional brasileira. Entretanto àquelas mulheres que conquistam uma representação política e com acesso a um importante espaço institucional, como elas se comportam frente à diversidade de pautas e demandas do movimento feminista? As deputadas brasileiras incorporam e defendem essa agenda ou mantêm-se distanciadadas dessas reivindicações?

Levando-se em consideração essas indagações, temos como objetivos principais: 1) apreender a “imagem sobre a mulher” construída pelas deputadas federais brasileiras em suas manifestações da tribuna pelo “Dia Internacional da Mulher”; 2) analisar se os discursos feitos pelas deputadas federais, no biênio selecionado, apresentam uma tendência de emancipação das mulheres ou se eles reforçam estereótipos de gênero. Para atingir tal objetivo, recorreremos à metodologia quali-quanti.

Tipo de representação da mulher 2011



Tipo de representação da mulher 2013



Conclusões

A partir da análise realizada pode-se afirmar que há indícios de que as deputadas federais brasileiras estão atentas aos temas de interesse das mulheres. Suas manifestações sobre o Dia Internacional da Mulher bordaram a questão da violência contra a mulher, participação feminina na política e no mercado de trabalho.

Apesar das diferenças ideológicas, pautas de interesse feminino perpassam os discursos de representantes de partidos localizados em extremos do espectro político, sinalizando unidade em torno de determinados temas e políticas focadas na mulher, exceto pelo tema dos direitos reprodutivos, que ficou de fora dos discursos. Mesmo que os discursos em tribuna sejam momentos valorizados pelos parlamentares, nem todas as deputadas lançam mão deste recurso na ocasião do Dia Internacional da Mulher.

Resultados

Foram analisadas 51 manifestações em tribuna de deputadas federais em dois anos específicos, 2011 e 2013, coletados no site da Câmara dos Deputados. A partir das análises realizadas constatamos que as deputadas federais brasileiras consideram o Dia Internacional da Mulher um momento de reflexão sobre direitos não adquiridos e menos uma data comemorativa. Entretanto em 2011, como decorrência da recente eleição de uma mulher à Presidência da República o “tom comemorativo” se fez mais presente. A maioria das deputadas brasileiras foi à tribuna e manifestou uma visão progressista sobre o papel político e social das mulheres. Tanto em 2011 como em 2013 dois temas se fazem mais presentes nas manifestações das deputadas federais: combate à violência contra a mulher e participação feminina na política.

Referências bibliográficas

- MIGUEL, Luís Felipe; FEITOSA, Fernanda. *O Gênero no Discurso Parlamentar: mulheres e homens na tribuna da Câmara dos Deputados*. In: Revista DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 52, nº1, 2009, pp. 201 a 221.
- CAMPOS, Luiz Augusto; MIGUEL, Luís Felipe. *O oito de março no congresso: representações da condição feminina no discurso parlamentar*. Cadernos Pagu, Campinas, n.31, p. 471-508, jul./dez. 2008.
- PHILLIPS, ANNE. *De uma política de idéias a uma política de presença?*. Revista Estudos Feministas, 2001, vol.9, no.1, p.268-290.
- PINTO, Celi; MORITZ, Maria Lúcia Rodrigues de Freitas. *A tímida presença da mulher na política brasileira: eleições municipais em Porto Alegre (2008)*. In: Revista Brasileira de Ciência Política, nº 2. Brasília, julho-dezembro de 2009, pp. 61-87.
- SCOTT, Joan. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. Educação e Realidade 16(2), Porto Alegre, 1990, pp. 5-22.